

## CÂMARA TÉCNICA DE HUMANIZAÇÃO DE CURITIBA – “UMA POSSIBILIDADE”

BENKENDORF, Eliane  
NUNES, Regina Célia Tanaka  
SANTOS, Márcia Regina da Silva

**Resumo:** A Câmara Técnica de Humanização de Curitiba (CTH) foi constituída no início de 2007 pelo movimento inquietante das apoiadoras e consultora formadas pelo Ministério da Saúde sentindo a necessidade de multiplicar o conhecimento adquirido. Compõem a CTH todos os hospitais que tem serviço de pronto socorro, representantes das Secretarias de Estado e Municipal de Saúde, hospitais filantrópicos e privados, e representantes das unidades 24 horas Centro Municipal de Urgências Médicas – CMUM. Foi projetado um mapa da realidade dos GTH's das instituições envolvidas onde se observou que vários hospitais já desenvolviam ações/iniciativas de humanização. Partindo da idéia de construção coletiva foram desenvolvidas reuniões mensais e em paralelo as apoiadoras e consultora desenvolveram atividades (rodas de conversa e discussão de estratégias) nos CMUM's. As reuniões são abertas a participação da comunidade interessada, desenvolvendo os princípios, diretrizes e dispositivos da PNH, no processo de construção de co-responsabilidade do aprender-fazendo e da prática da co-produção e co-gestão. Para cada encontro era utilizada como estratégia a proposta de visita à unidade que estava acolhendo a reunião, desta forma buscávamos a aproximação, conhecendo a realidade de cada serviço, com estímulo ao intercâmbio das experiências de humanização já existentes, e principalmente o estreitamento das relações entre unidades básicas/CMUM's x hospitais. Era demonstrado a importância da capacidade de se fazer arranjos, do exercício coletivo de análise e consolidação das informações, de otimizar/potencializar fortalecendo os sujeitos. Em 2007 foi desenvolvido em forma de oficinas



### **II Congresso de Humanização** I Jornada Interdisciplinar de Humanização

Curitiba, 08 a 10 de agosto de 2011.

Realização:



Apoio:



Apoio:



regulares de capacitação o tema “Acolhimento com Classificação de Risco”, foram três encontros com a proposta de sensibilização, análise diagnóstica, acompanhamento e avaliação. Desde a constituição, preocupados com a legitimidade deste fórum e com a construção de rede, a CTH foi reestruturada com planejamento, elaboração de atas, cronograma de reuniões buscando o envolvimento de aliados para o aprofundamento permanente, coletivo e co-responsável. Realizou-se a oficina de capacitação sobre o tema “Valorização do Trabalhador em Saúde”, com a consultora Maria Cláudia Matias. Surgem diversas manifestações gratificantes, como a relação de comprometimento, confiança, a consolidação de experiências, o aprimoramento de ações já existentes e a adesão e estreitamento com o município de Curitiba. Em fevereiro de 2009 o grupo passa a receber o suporte técnico da consultora Patrícia Silva que vem discutindo e avaliando as dificuldades para buscar alternativas de validação e legitimidade do grupo. Foi realizada em maio/2009 a oficina de “Acolhimento com Classificação de Risco”, apresentada pelas consultoras Clara Setti e Patrícia Silva. Existe a proposta de implantação do ACCR em todas as unidades de saúde de Curitiba. Nas reuniões realizadas deste ano foram discutidos temas sobre tanatologia, direitos e deveres dos usuários, trabalho em rede, rodas de conversas e valorização do trabalho e do trabalhador. A CTH realizará este ano uma Oficina Introdutória à Política Nacional de Humanização e estuda a possibilidade de ofertar junto a SESA um curso de Formação de Apoiadores da PNH para o ano que vem. Todas estas ações fortalecem o trabalho das instituições participantes da CTH e objetiva capacitar as equipes de saúde para um trabalho criativo e valorizado.



## **II Congresso de Humanização** **I Jornada Interdisciplinar de Humanização**

**Curitiba, 08 a 10 de agosto de 2011.**

Realização:



Apoio:



Apoio:

